

Ata da assembleia unificada das redes estadual e municipal realizada no dia 15 de fevereiro de 2014 às 14 horas no instituto de educação.

A mesa, composta por marta moraes, gesa linhares, ivanete silva e alex trentino, passa os informes da rede estadual e municipal do rio de janeiro.

Gesa e a comissão informaram que ocorreram seis reuniões do GT de 1/3 e que o Sepe/RJ esteve em desvantagem numérica em relação à SME.

Gesa e marta informaram sobre as audiências do fórum de valorização da carreira da rede municipal.

Marta informou sobre os atos que aconteceram em dezembro e janeiro no município e estado. A seguir, a diretora mirna freire deu informes sobre a audiência ocorrida no dia 13 de fevereiro com o secretário de educação da rede estadual, wilson risolia. Informou que a seeduc fará fóruns de debates nas coordenadorias para reformulação do currículo, para que nenhuma disciplina tenha menos de dois tempos.

O diretor marcelo deu informes sobre a audiência no Ministério Público. Marcelo informou que a promotoria de educação cobrou a reposição e acusou a rede estadual de não ter feito reposição e acusou àqueles que não fizeram a reposição, de enriquecimento ilícito.

Marta informou sobre a reunião com o jurídico para tratar do caso do Instituto de Educação Rangel Pestana, em Nova Iguaçu, assim como as diversas perseguições à categoria, com inquérito administrativo devido as faltas que algumas diretoras lançaram. Esclareceu que os inquéritos administrativos do estado foram suspensos, com as exceções acima relatadas.

A diretora beatriz lugão deu informes sobre a reunião dos municípios da área do Comperj (Niteroi, são gonçalo, itaboraí, tanguá e maricá).

A seguir foram abertas as avaliações com 65 inscritos e 20 sorteados, são eles: hilda mara, cláudio monteiro, diogo que dividiu com giliam, danielle, gustavo, jorge César, guilherme, geovani, graça, dorotea, marcelo, suzana, saõzinha/rosilene, rafaella, fátima, elielson, gabriel e renan.

Propostas aprovadas:

Calendário:

Paralisação integral unificada da rede estadual e municipal no dia 24 de fevereiro, com ato público na porta da prefeitura. Os eixos da paralisação são: abaixo a meritocracia, 1/3 de planejamento já! Contra a criminalização dos movimentos sociais. Logo após o ato, iremos nos concentrar na Candelária e faremos passeata até a Cinelândia, onde realizaremos uma aula pública.

8 de março - participação do Sepe na construção do dia oito de março.

15/3 - 10 horas: conselho unificado para tratar dos diretores de núcleos e regionais, que foram denunciados de descumpriram o estatuto, não fazendo greve. -

22/3 - 14 horas: assembleia geral da rede estadual

10 horas: conselho deliberativo da rede estadual

12/4: Conselho Deliberativo para tratar de outros casos de descumprimento do estatuto.

A próxima reunião da direção que ocorrerá no dia 21 de fevereiro, deverá tratar, de acordo com o estatuto da entidade, da suspensão imediata dos diretores denunciados, até que o conselho seja realizado.